

Qual o futuro das escolas médicas no Brasil?

Nos últimos 11 anos, o número de escolas médicas saltou de 85 para 175. Só a Índia tem mais cursos de medicina. Diante desse quadro, foi realizado, no dia 4 de abril, em São Paulo, o simpósio “O futuro das escolas médicas no Brasil”. Participaram todos os segmentos envolvidos na formação do médico brasileiro.

Além da contribuição dos representantes do setor acadêmico, estiveram presentes deputados e gestores ligados aos ministérios da Educação (MEC) e da Saúde. A consultora jurídica do MEC, Simone Righi, detalhou o novo marco regulatório instituído pelo Decreto nº. 5773, que determina ser o Estado o responsável por avaliar e regular o funcionamento dos cursos de ensino superior.

Além disso, esclareceu um importante questionamento sobre a Portaria nº. 147, que define o Conselho Nacional de Saúde (CNS) como responsável por autorizar os cursos de medicina. O deputado federal Darcísio Perondi comprometeu-se a apresentar uma emenda que assegure a legalidade jurídica às entidades médicas para opinar no processo de formação dos médicos.

Em um dia marcado pelo empenho em delinear novas diretrizes na luta contra os cursos de medicina de má qualidade, a palestra da diretora da Secretaria de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde foi muito positiva. Segundo Ana Estela Haddad, o resultado do Exame

Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) norteará o processo de avaliação dos cursos de medicina e as escolas com desempenho abaixo do desejado deverão assinar termo comprometendo-se a melhorar os índices.

Foram debatidos, ainda, o foco na qualidade do ensino, a formação que contemple a problemática de saúde do País, a má distribuição de médicos pelo Brasil, o quão indispensável é o hospital-escola na ampliação dos cenários de prática e a profissionalização do docente.

Os participantes propuseram que os pareceres do CNS e das entidades médicas sobre a necessidade social de novos cursos de medicina tenham caráter terminativo. Foram defendidas ainda a limitação do compartilhamento de instituições de assistência conveniadas entre escolas médicas e a definição de requisitos de um Hospital de Ensino pelos ministérios da Educação e da Saúde.

Entre as ações imediatas apresentadas estão a articulação/pressão dos vários segmentos da sociedade e do poder Legislativo na incorporação das sugestões, a mobilização permanente em torno dessa questão e o estímulo/ampliação dos debates sobre do instrumento de avaliação proposto pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, buscando seu contínuo aperfeiçoamento.

Esta é uma parceria AMB - SBC



Trabalhando com o Coração.

É com muito cuidado, precisão e carinho que a CARDIOEQUIPO, há mais de 25 anos, escolhe as melhores soluções para oferecer aos profissionais da saúde o que há de mais moderno no mercado. Cardiologia clínica, ergometria, holter, mapa, e eletrocardiografia, estão entre os principais produtos que atendem às necessidades daqueles que, como nós, também trabalham com o coração.

CARDIOEQUIPO
11 — 3 224 - 0755
www.cardioequipo.com.br

inbrasport **ESAOTE** **INSTRAMED** **CARDIOS** **MICROMED** **ECAFIX**